



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Aires'.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIMIOSO
QUADRIÉNIO DE 2013/2017**

ATA NÚMERO QUINZE

----- ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIMIOSO, REALIZADA NO DIA QUINZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. -----

----- Ao décimo quinto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas dez horas e trinta minutos, no Auditório da Casa da Cultura, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Vimioso, conforme ponto 1 do artigo 27º da Lei número 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos: ---

----- Ponto Um) – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

----- Ponto Um Ponto Um) Leitura resumida do expediente. -----

----- Ponto Um Ponto Dois) – Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 25 de abril de dois mil e vinte e três. -----

----- Ponto Um Ponto Três) – Período para intervenções. -----

----- Ponto Dois) – PERÍODO DA ORDEM DO DIA. -----

----- Ponto Dois Ponto Um) – Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara relativa à atividade municipal e situação financeira do Município. -----

----- Ponto Dois Ponto Dois) – Apreciação e votação da Alteração n.º 16 – Alteração Modificativa ao Plano de Atividades Municipal n.º 3; Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa n.º 6 e Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita n.º 3; -----

----- Ponto Dois Ponto Três) – Apreciação e votação da Alteração n.º 18 – Alteração Modificativa ao Plano de Atividades Municipais n.º 4; Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa n.º 7; -----

----- Ponto Dois Ponto Quatro) – Auditoria externa das contas do Município de Vimioso – Análise Económico-financeira – 1º semestre 2023 – para conhecimento; -----

----- Ponto Dois Ponto Cinco) – Apreciação e votação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem – ano 2024; -----


Cristina

----- Ponto Dois Ponto Sels) - Apreciação e votação da taxa máxima de participação no IRS – “Lei das Finanças Locais – Artigo 26.º da Lei n.º 73/2023, de 03 de setembro, na sua redação atual – Ano de Rendimentos de 2024.”; -----

----- Ponto Dois Ponto Sete) – Apreciação e votação da proposta de Não Lançamento de Derrama; -----

----- Ponto Dois Ponto Oito) – Apreciação e votação da amortização antecipada do empréstimo - “Avenida de São Bartolomeu em Argozelo”. -----

----- Ponto Dois Ponto Nove) – Apreciação e votação da Proposta de Regulamento de Atribuição de Apolos Económicos de Caráter Eventual em Situações de Emergência Social e Comprovada Insuficiência Económica para Pessoas no Município de Vimioso. -----

----- Ponto Dois Ponto Dez) – Apreciação e votação do relatório de Execução dos primeiros doze meses de implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação. -----

----- Ponto Dois Ponto Onze) – Apreciação e votação do relatório de Avaliação Global do PMIND de Vimioso – 2022-2025. -----

----- Ponto Dois Ponto Doze) – Apreciação e votação do Agrupamento de Entidades Adjudicantes, para a promoção do procedimento do “Fornecimento de Energia Elétrica e Gás Natural para as instalações dos municípios da CIM-TTM – Protocolo”. -----

----- Ponto Dois Ponto Treze) – Apreciação e votação da minuta do protocolo de colaboração – “Feira das Colheitas em Vilar Seco”. -----

----- Ponto Dois Ponto Catorze) – Apreciação e votação da minuta do protocolo de colaboração – “Cachico – Mercado Rural”, em Carção. -----

----- Ponto Dois Ponto Quinze) – Apreciação e votação da minuta do protocolo de colaboração – “Feira da Castanha e Produtos da Terra”, em Avelanoso. -----

----- Ponto Dois Ponto Dezasseis) – Outros assuntos de interesse para o Município. -----

----- Ponto Três) - PERÍODO APÓS A ORDEM DO DIA. -----

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, foi dado conhecimento da ausência da senhora segunda secretária, Gracinda Cordeiro Rodrigues, tendo sido substituída pelo membro a seguir eleito, o senhor António Emílio

Handwritten signature and initials in blue ink.

**----- Ponto Dois Ponto Dois) – Apreciação e votação da Alteração n.º 16 –
Alteração Modificativa ao Plano de Atividades Municipal n.º 3; Alteração
Modificativa ao Orçamento da Despesa n.º 6 e Alteração Modificativa ao
Orçamento da Receita n.º 3. -----**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara. Disse: "Esta alteração respeita à criação de uma nova ação denominada, estudo prévio para aproveitamento de água da ribeira do Ramalhal para abastecimento público. A ribeira do Ramalhal localiza-se em Angueira. O objetivo é lançarmos o concurso para o estudo prévio que inclui o estudo de impacto ambiental, para ali se poder fazer uma represa que inclui também o estudo de uma conduta que venha ligar à estação de captação de água aqui no Angueira. O estudo rondará cerca dos cem mil euros, basta ver a verba que aí está: tem vinte mil euros para o presente ano, setenta mil euros para o próximo ano e quarenta mil euros para 2025. A ideia é fazer uma nova represa, o objetivo é o abastecimento público. Obviamente que, em anos que não seja necessário, sempre serve para combater a incêndios ou até regadio, porque o regadio de Angueira está ali próximo. Relativamente ao orçamento da despesa, são aí reforçados 500 mil euros, o objetivo é devolver o dinheiro ao banco pelo empréstimo que fizemos para a Avenida em Argozelo porque, felizmente, conseguimos financiamento comunitário para a avenida". -----

----- Não tendo havido pedidos de esclarecimento, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

**----- Ponto Dois Ponto Três) – Apreciação e votação da Alteração n.º 18 –
Alteração Modificativa ao Plano de Atividades Municipais n.º 4; Alteração
Modificativa ao Orçamento da Despesa n.º 7. -----**

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara. Disse: "Aqui também tem uma ação nova, tem a ver com o fornecimento de energia elétrica e gás natural. Também vamos discutir, aqui nesta Assembleia, a constituição de um agrupamento, liderado pela Associação de Municípios da Terra Quente. Só temos contrato até ao final do ano, penso que com a Endesa, temos que lançar concurso. Temos feito, em conjunto, praticamente com todos os municípios. Tem que se criar esta ação, temos que aprovar as peças do procedimento para que a Associação dos Municípios da Terra Fria possa lançar o concurso onde

Handwritten signature and initials in blue ink.

Dias. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à sessão pelas dez horas e quarenta minutos. A senhora primeira secretária verificou as presenças. Estiveram presentes os senhores deputados da Assembleia Municipal: Sérgio Augusto Pires, Lurdes Cristina Rodrigues Braz Pires, João Manuel Alves Padrão, Manuel Fernandes de Oliveira, José Amadeu Vara Rodrigues, Manuel João Ratão Português, Ana Rita Braz Lopes, Jorge Nuno Rodrigues L. Alves do Rosário, Maria Bernardete Miranda da Veiga, Luís Filipe Pires João, António Emílio Dias, Carla Oliveira dos Santos Amado, Rute Rodrigues Lopes, Daniel Tomé Ramos, António Eduardo Cruz Izeda, Joana Filipa Carvalho Pires, Jorge Miguel Tomé Gonçalves, Manuel Emílio Fonseca João, José Manuel Alves Ventura, Cristina Maria Oliveira Miguel Rodrigues, Licínio Ramos Martins e Fernando Manuel Gonçalves Rodilhão. -----

----- Estiveram a faltar os (as) senhores (as) deputados (as): Gracinda Cordeiro Rodrigues, Maria José Afonso Fernandes e Manuel João Brás. -----

----- Estiveram presentes, de acordo com o ponto três do artigo quadragésimo oitavo da lei número cento e sessenta e nove de dezoito de setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois de onze de janeiro, o Senhor Presidente da Câmara António Jorge Fidalgo Martins, o Sr. Vice-Presidente António dos Santos João Vaz, e os senhores vereadores Carina Machado Lopes e Manuel Pascoal Lopes Padrão. -----

----- **Ponto Um) – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----

----- **Ponto Um Ponto Um) – Leitura resumida do expediente.** -----

----- Pela senhora secretária foi dado a conhecer a correspondência recebida.

----- **Ponto Um Ponto Dois) – Apreciação e Votação da ata da sessão de 25 de abril de dois mil e vinte e três.** -----

----- Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- **Ponto Um Ponto Três) – Período para intervenções.** -----

----- Não houve intervenções. -----

----- **Ponto Dois) – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.** -----

----- **Ponto Dois Ponto Um) – Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal e Situação Financeira do Município.**

----- Todos os membros estavam na posse da informação escrita. -----

----- Não houve intervenções. -----

Handwritten signature and initials in blue ink.

vão voltar a subir por causa do aumento das taxas de juro. Tem efeitos, também, para o município porque temos que pagar juros a taxas mais elevadas. Finalmente, dizer que a análise procedeu ao cálculo dos limites de endividamento líquido de médio e longo prazo e, a 30 de junho de 2023, concluiu pelo cumprimento por parte do município da legislação aplicável. Este relatório da auditoria é bem elucidativo da situação financeira clara e transparente da Câmara Municipal". -----

----- A Assembleia tomou conhecimento. -----

----- Ponto Dois Ponto Cinco) – Apreciação e votação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem – ano 2024. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara. Disse: "Todos os anos temos que deliberar sobre este assunto, a própria Lei prevê, no artigo 169.º da Lei 16/2022, fala exatamente da taxa pela concessão dos direitos de passagem. A exemplo dos anos anteriores, deliberamos, em reunião de Câmara de 21 de julho, aplicar ou cobrar esta taxa que se cobra às operadoras, o valor não é significativo. Informar que, no ano 2022, a taxa cobrada foi de 1.174,50 euros, o valor é pouco, mas como se costuma dizer, "grão a grão enche a galinha o papo". Em 2023 a taxa é de 25%, daí os valores tão baixos, mas é receita para o município que não onera certamente os munícipes". -----

----- Não tendo havido pedidos de esclarecimento, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

----- Ponto Dois Ponto Seis) – Apreciação e votação da taxa máxima de participação no IRS – "Lei das Finanças Locais – Artigo 26.º da Lei n.º 73/2023, de 03 de setembro, na sua redação atual – Ano de Rendimentos de 2024." -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara. Disse: "A exemplo dos anos anteriores, temos aqui as três possibilidades: ou os 5% que revertem na totalidade para o município, que foi isso que foi deliberado na reunião de Câmara, ou pode ter uma taxa variável, uma parte para os munícipes e outra para o município, ou não deliberando nada, fica o Estado com tudo. Temos vindo a dizer que o nosso município é um município que tem receitas muito baixas, somos o município do Norte com a menor independência financeira. Estes cerca de 124/125 mil euros são fundamentais para o município e sempre foi dito


Cristina S

nós estamos integrados. Depois de adjudicado o concurso, cada um dos municípios terá o seu próprio contrato. O concurso é global, mas depois, há um contrato individual com cada uma das entidades. Para este ano está um euro, mas, para o ano 2024, estão 485 mil euros e estão 485 mil euros até 2027. Colocamos até 2027 porque faturas de dezembro de 2026 podem entrar só em janeiro de 2027. Embora o concurso seja só por três anos, é renovável. Este não vamos renovar porque a energia entretanto desceu e não nos interessa renovar o contrato que temos agora. Este só o renovaremos se a empresa quiser e a nós nos for útil, se verificarmos que, para o ano, os preços voltam a descer não renovamos e lançamos novo concurso. Deixamos a salvaguarda do ano 2027, caso o contrato venha a ter a duração dos três anos. Isto traz, obviamente, alterações ao orçamento da receita e ao orçamento da despesa". -----

----- Não tendo havido pedidos de esclarecimento, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto Dois Ponto Quatro) – Auditoria externa das contas do Município de Vimioso – Análise Económico-financelra – 1º semestre 2023 – para conhecimento.** -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara. Disse: "Isto é uma auditoria que é feita por uma entidade que é independente, uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas. Resumia alguns aspetos mais relevantes desta auditoria em que diz: comparativamente a 31 de dezembro de 2022, a situação patrimonial do município evoluiu favoravelmente, que é um aspeto positivo. Refere-se, ainda, que se conclui pelo equilíbrio financeiro do município, isto é, os ativos fixos são financiados pelos próprios e capitais alheios de médio e longo prazo. Verificou-se um aumento do passivo dos fornecedores, referir que estamos a meio do ano e há faturas que só foram pagas à posteriori, na auditoria elas ainda não tinham sido pagas, mas está tudo absolutamente em dia. Referir também que o grau de execução orçamental que se mostra positivo a 30 de junho de 2023, atendendo a que a execução da despesa se apresenta inferior à execução da receita e que o município cumpre o princípio orçamental do equilíbrio, já que a receita cobre a totalidade da despesa corrente mais as amortizações médias de empréstimos a médio e longo prazo. Quero, aqui, ressaltar que este pagamento dos empréstimos tem vindo a subir e, infelizmente,

Handwritten signature and initials in blue ink.

----- **Ponto Dois Ponto Olto) – Apreciação e votação da amortização antecipada do empréstimo - “Avenida de São Bartolomeu em Argozelo”.** -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara. Disse: “Têm uma informação técnica extensa, com parecer jurídico, com parecer da CCDRN. O que vêm dizer, claramente, é que tendo esta Assembleia deliberado contrair um empréstimo para um efeito específico, que era as obras na avenida de São Bartolomeu em Argozelo, e o contrato que aí está com a entidade bancária, Caixa Geral de Depósitos, referir, expressamente, que é para essa avenida. Tendo conseguido em candidaturas, em *overbooking*, o financiamento para essa mesma avenida, que o financiamento até é superior aos 500 mil euros, a avenida também custou mais, mas havia aqui uma parte que a Câmara já tinha posto. Não nos resta outra alternativa senão devolver o dinheiro à banca, tal como a contração do empréstimo teve que ter a aprovação desta Assembleia, a devolução também tem que ter a aprovação desta Assembleia Municipal. Claro que ainda vamos ter alguns custos, alguns juros, vamos tentar que a banca não nos cobre, não nos penalize, porque quando há amortizações antecipadas, há algumas penalizações, é de Lei, mas vamos tentar, junto da banca, que não nos onere muito esta nossa decisão. É bom para nós porque vamos diminuir a nossa dívida e ficamos com maior capacidade de endividamento, se precisarmos de contrair novos empréstimos para outras obras que se venham a realizar”. -----

----- Não tendo havido pedidos de esclarecimento, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto Dois Ponto Nove) – Apreciação e votação da Proposta de Regulamento de Atribuição de Apoios Económicos de Carater Eventual em Situações de Emergência Social e Comprovada Insuficiência Económica Para Pessoas no Município de Vimioso.** -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal de Vimioso. Disse: “Este ponto vai ser retirado da ordem de trabalhos, pelo facto do regulamento ainda ter que ir a discussão pública, só depois será presente nesta Assembleia”. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal de Vimioso. Disse: “Uma breve explicação, este documento foi aprovado em reunião de

Quintas

que esta verba que o município aloca para si, é totalmente investida em políticas sociais do município. Sei, perfeitamente, que há municípios que deliberam como nós, sei que há outros que deliberam de forma diferente, sei que há outros que dividem, é assim a democracia. Sabemos que seriam aqueles contribuintes com maiores rendimentos que mais iriam usufruir desta medida. Já expliquei aqui isto várias vezes. Infelizmente o nível de rendimentos das pessoas no nosso concelho, não é muito elevado. A maior parte delas nem sequer IRS paga, infelizmente, porque têm rendimentos baixos. Recordo que continuamos a apoiar, na educação de forma muito forte, quer na alimentação, nos transportes, em livros e tudo mais. Na política com os idosos, na política social, nos estratos sociais desfavorecidos, esse dinheiro, que não chega para toda essa política social que fazemos, mas todo ele é investido em política social". -----

----- Não tendo havido pedidos de esclarecimento, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto Dois Ponto Sete) – Apreciação e votação da proposta de não Lançamento de Derrama.** -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara. Disse: "Este é um imposto que os municípios podem lançar. Isto é sobre as empresas que têm um volume de faturação superior a determinados rendimentos de faturação. Nós aqui, infelizmente, não temos grandes empresas, mas temos a Cooperativa Mirandesa, cujo contribuinte está em Vimioso, e tem já níveis de faturação, que eventualmente podiam vir a ser afetados pela derrama. Mesmo que houvesse outras empresas, numa forma de atrair e não onerar essas empresas, a deliberação da Câmara Municipal não poderia ser outra do que não lançar a derrama. Se alguma empresa do concelho tivesse que pagar derrama, que era uma receita do município também, nesse caso não, que é uma forma de atração e dar um sinal positivo para que as empresas possam continuar a laborar, possam até vir para o concelho, e portanto, o que foi deliberado, foi não lançar este imposto da derrama". -----

----- Não tendo havido intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

Handwritten signature and initials in blue ink.

mentação do Plano, por uma equipa e peritos independentes e externos, que é o NERBA, a Associação Empresarial do Distrito de Bragança, permitindo a perceção, a atuação e a pertinência da intervenção desde o primeiro momento até ao seu final. O relatório de execução expõe que se verificou uma taxa de execução superior a 70% das medidas previstas para o período de implementação, que decorria de fevereiro de 2023 a junho de 2023. A par deste relatório de execução, foi também realizado, com a colaboração da INFORMED, o relatório de execução dos primeiros 12 meses de implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação 2022-2025, onde estão esplanadas as atividades realizadas ao longo deste período. Importa referir que este Plano Municipal não é Plano estático. A sua atualização é possível, caso se considere que serão necessárias outras atividades que se ajustem à realidade do público-alvo e do território. Relativamente ao impacto da implementação do Plano no território, é ainda muito cedo para se conseguir obter resultados efetivos, uma vez que não decorreu ainda um ano após o início da sua implementação. Para que ocorram mudanças efetivas na forma de estar de perceber e haver igualdade, é necessário que ocorram mudanças mais profundas a nível cultural e essas mudanças não acontecem de forma rápida. É necessário trabalhar com gerações mais novas, uma vez como já foi mencionado, esta representa o futuro, e poderão trazer mudanças efetivas na forma de estar e de viver. Esta não será uma caminhada nada breve, mas antes um percurso longo pautado por pequenos passos, que terão de ser percorridos por toda a comunidade sem exceção. Portanto, é um trabalho contínuo que está na ordem do dia e é isso que nós temos que fazer, quer na Câmara Municipal de forma particular, quer no concelho, de forma geral". -----

----- Não tendo havido pedidos de esclarecimento, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto dois ponto dez à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade. --

----- O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto dois ponto onze à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto Dois Ponto Doze) – Apreciação e votação do Agrupamento de Entidades Adjudicantes, para a promoção do procedimento do “Forneci-**

Handwritten signature and initials in blue ink.

Câmara em 7 de agosto. É o regulamento com a transferência da área social para as Câmaras Municipais. Temos que aplicar este regulamento que é este que decorre das transferências de competências, é este que a Segurança Social nos diz que temos que aplicar, são essas as regras. Isto tem efeitos não dentro da Câmara, tem efeitos externos na população. Mesmo que tivéssemos colocado, no dia seguinte à discussão pública, tem que ser 30 dias, não havia tempo de passarem os 30 dias, nem havia possibilidade de vir a esta Assembleia. O que vamos fazer, houve um lapso, vai ser de imediato colocado à discussão pública e virá à sessão de dezembro, para aprovação da Assembleia Municipal, porque tem efeitos externos para os munícipes, não teria validade, sem ter percorrido este percurso administrativo". -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs que os pontos dois ponto dez e dois ponto onze fossem analisados em conjunto e votados separadamente. Foi aceite. -----

----- **Ponto Dois Ponto Dez) – Apreciação e votação do relatório de Execução dos primeiros doze meses de implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação.** -----

----- **Ponto Dois Ponto Onze) – Apreciação e votação do relatório de Avaliação Global do PMIND de Vimioso – 2022-2025.** -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal de Vimioso. Disse: "Informar que, com a elaboração e implementação do Plano para a Igualdade e Não Discriminação 2022-2025 do Município de Vimioso, pretende-se, através da realização de ações e iniciativas, promover a igualdade entre homens e mulheres, prevenir e combater a discriminação baseada em qualquer tipo de características, incluindo sexo, raça, idade, deficiência, nacionalidade, orientação social, identidade de género, características sexuais e prevenir e combater todas as formas de violência contra mulheres e meninas, especialmente em grupos vulneráveis. Em consonância com a estratégia nacional para a Igualdade e Não Discriminação, Portugal mais igual 2018-2030 e com a agenda 2030. Decorridos 5 meses da execução deste Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, torna-se necessário proceder à sua avaliação externa. Assim, o relatório de avaliação global refere-se à avaliação da globalidade dos trabalhos desenvolvidos pelo Município de Vimioso, nesse sentido, contempla a avaliação de todo o processo de elaboração, aprovação e imple-

Handwritten signature and initials in blue ink.

mento de Energia Elétrica e Gás Natural para as instalações dos Municípios da CIM-TTM” – Protocolo. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal de Vimioso. Disse: “Este protocolo é apresentado pela Associação de Municípios da Terra Quente, que é quem lidera este agrupamento de entidades adjudicantes, como já expliquei, o objetivo é lançar o concurso para a contratação da energia elétrica para as instalações alimentadas em baixa tensão normal, baixa tensão especial, média tensão e gás natural. Criar uma espécie de consórcio, um agrupamento em que todos os Municípios vão lançar concurso em conjunto, porque temos a experiência de que, quando lançamos um concurso em conjunto, é mais apetecível para as entidades concorrerem que o volume é maior e, portanto, as entidades que concorrem, só no último concurso a ENDESA fez um valor significativamente mais baixo que a EDP. Até então, tinha sempre ganho a EDP, agora ganhou a ENDESA, se não estou em erro, foi cerca de 200 ou 250 mil euros mais baixo do que a EDP, o que significa que quando o bolo é maior, a possibilidade dos concorrentes baixarem o preço, porque há maior escala, é maior. Temos tido bons resultados com esta prática de termos um agrupamento de Municípios e Associações de Municípios da Terra Fria, que também integra este agrupamento para que possamos ter o menor preço, quer na energia quer no gás natural. A ideia é submeter, à Assembleia Municipal, este acordo e integrarmos este agrupamento de entidades adjudicantes”. -----

----- Não tendo havido pedidos de esclarecimento, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs que os pontos dois ponto treze, dois ponto catorze e dois ponto quinze fossem analisados em conjunto e votados separadamente. Foi aceite. -----

----- Informou que os presidentes de Junta de cada Freguesia envolvida, não poderiam votar, por ser parte interessada. -----

----- **Ponto Dois Ponto Treze) – Apreciação e votação da minuta do protocolo de colaboração – “Feira das Colheitas de Vilar Seco”. -----**

----- **Ponto Dois Ponto Catorze) – Apreciação e votação da minuta do protocolo de colaboração – “Cachico – Mercado Rural”, em Carção. -----**

Handwritten signature and initials in blue ink.

----- **Ponto Dois Ponto Quinze) – Apreciação e votação da minuta do protocolo de colaboração – “Feira da Castanha e Produtos da Terra”, em Avelanoso. -----**

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal de Vimioso. Disse: “São protocolos que já conhecem, temos tido esta política de realização de feiras em cada uma das freguesias. Chegou-nos ao conhecimento que a União de Freguesias de Caçarelhos e Angueira pretende, em novembro, fazer uma primeira edição de uma feira deste género na localidade de Angueira, não deixaremos de apoiar, não com protocolo nem transferindo o dinheiro, mas ajudar de outra forma esse evento. Neste caso em concreto, dar o apoio logístico e transferir até ao montante de 10 mil euros para cada uma das freguesias para que possam realizar estes eventos que dinamizam as nossas localidades, que dinamizam o concelho e que trazem valor económico ao concelho e a essas localidades, em particular. Volto a referir, que caso haja outro tipo de iniciativas associadas a qualquer uma das feiras, a Câmara como tem feito até aqui, está disponível para se associar também a elas e, se outras freguesias onde ainda não decorrem eventos desta natureza, o queiram fazer, a Câmara Municipal está, como estará sempre disponível para apoiar este tipo de eventos. Repito, começam já a tornar-se uma referência que promovem o nosso mundo rural, que é isso que nos identifica, na nossa opinião, devemos promover”. -----

----- Não tendo havido pedidos de esclarecimento, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto dois ponto treze à votação, o qual foi aprovado por maioria, com um voto contra do Senhor Presidente da Junta de Vimioso, José Manuel Alves Ventura. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

----- Colocado o ponto dois ponto catorze à votação, foi aprovado por maioria com um voto contra do Senhor Presidente da Junta de Vimioso, José Manuel Alves Ventura. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade.

----- Colocado o ponto dois ponto quinze à votação, foi aprovado por maioria com um voto contra do Senhor Presidente da Junta de Vimioso, José Manuel Alves Ventura. Colocado à votação, em minuta, foi aprovado por unanimidade.

----- **Ponto Dois Ponto Dezassels) – Outros assuntos de interesse para o Município. -----**

Handwritten signature and initials
C. P. S.

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar Seco, Manuel Emilio Fonseca João. Disse: "Como todos devem saber, realiza-se neste fim-de-semana a quinta edição da "Feira das Colheitas". É neste sentido que aproveito para vos convidar a estar presentes, quem votou a favor e quem votou contra. É, nestes dias que as freguesias ditas mais pequenas se sentem grandes, mas, tudo isto só acontece devido ao grande esforço da Câmara Municipal. Sem esse esforço e empenho, era impossível a realização da "Feira das Colheitas" e outras. Agradecer também aos funcionários da Câmara pelo trabalho e pela logística das várias feiras". -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vimioso, José Manuel Alves Ventura. Disse: "Em primeiro lugar, trago aqui um assunto algo caricato que diz respeito à última reunião de Assembleia, isto mais diretamente terá a ver com o senhor Presidente da Assembleia. Na última reunião da Assembleia estive a referir-me à questão da ciclovia, por causa dos postes que tinham tirado e dos freixos que tinham cortado e tinham levado. Segundo o que me parece, se eu disser aqui que ontem roubaram um banco em Vimioso, tudo fica a interrogar-se quem foi, mas ninguém pergunta, e eu não referi aqui o nome de nenhuma pessoa. Acontece que, passados dois dias, não sei se foi a pessoa que os cortou, que os levou, não faço a mínima ideia e nem me interessa. Telefonou-me uma pessoa muito chateada a dizer que eu tinha vindo aqui a dizer na reunião da Assembleia, a denunciá-lo que tinha sido ele a cortar os freixos. Eu perguntei-lhe quem tinha sido, a princípio não quis dizer, depois a conversa prolongou-se e acabou por me dizer quem tinha sido. Felizmente não foi ninguém desta Assembleia, mas foi um funcionário da Câmara. Eu queria que o senhor Presidente da Assembleia tomasse providências sobre isso, senão tenho que recorrer a outros meios. Porque esse funcionário da Câmara foi dizer à pessoa em causa, que talvez tenha sido ele que tivesse roubado os freixos, que eu o tinha denunciado aqui em plena Assembleia. Foi pura mentira, aliás, está na ata e, na ata, não consta o nome de ninguém que eu tenha denunciado, isso é muito grave. Dizer que eu disse, que foi o fulano que foi a roubar os freixos, se calhar ele nem tem culpa nenhuma, se calhar até foi autorizado por alguém, ou até lhe disseram para lhe ir a contar, mas enfim, isto é muito grave. Queria que o senhor Presidente da Assembleia tomasse conta disso e que na próxima Assembleia me dissesse alguma coisa, pois ele tem

Handwritten signature in blue ink.

que pedir desculpas. Não aqui em público, mas pelo menos a mim. Por causa da questão de votar contra, nesta questão das minutas dos protocolos das feiras, não voto contra aos eventos, atenção, isto é para não haver dúvidas, que algumas pessoas pensem que voto contra os eventos, eu sou a favor de todos os eventos que se realizam no concelho. Eu voto é contra a minuta porque o que aqui está é a minuta, posta a votação, não é o evento. Se a minuta tivesse vindo de outra maneira, conforme tem aqui, para comparticipação de pagamentos, custos inerentes às atividades lúdicas, culturais e desportivas, etc... até 10 mil euros, eu era de acordo sim senhor, se tivesse aqui, para comparticipação para pagamento de alguns ou de todos os custos inerentes à realização destas atividades promocionais. Retirar os 10 mil euros e pôr, mediante a apresentação do relatório de atividades. Excluía os 10 mil euros, porque isto quer queiramos, quer não, os 10 mil euros se calhar nem dão para uma barraca que lá têm. A Câmara, assim, poderia ter mais campo de atuação, em vez de financiar os 10 mil euros, poderia financiar, 15 ou 20 ou 30 mil, ou aquilo que fosse necessário. Senhor Presidente da Câmara, venho novamente insistir na questão do assunto da água, porque eu estive, à questão de 15 dias, no açude do rio Angueira, já mais parece um riacho que corre pelo meio de uma selva, isto no açude de captação. Estão árvores caídas para o meio do poço, os amieiros com os galhos na água, claro que a qualidade da água não seria a mesma se aquilo estivesse limpo. Embora os entendidos digam que a folhagem é necessária, que tem melhor qualidade a água, mas eu acho que não, e continuo a dizê-lo e ninguém me tira isso da minha ideia. Ainda há pouco tempo, fui obrigado a mandar dar uma descarga na rede, agradecia ao senhor Presidente que, pelo menos, tivesse isso em primeira linha, para, pelo menos de oito ou quinze dias, nas partes de fim de linha, ou nas partes mais baixas de Vimioso, desse uma descarga em todas as condutas. Porque, ainda ontem, aconteceu, a água saía com a tal lama do fundo dos açudes, aquela lama viscosa, suja, isso não é nada bom pelo menos para quem queira utilizar a água para consumo doméstico. Relativamente ao açude, antigamente nos poços de captação, naquela vedação que está por fora do rio, onde sai o tubo de captação, antigamente aquilo era limpo, dentro da vedação e fora pelo menos 4 ou 5 metros. O que reparei, pelo menos ali no poço de captação do rio Angueira, já muito tempo que aquilo não é limpo, está tudo cheio de silvas e mato. Aquilo estando

Handwritten signature and name: A. S. S. S.

limpo, dava outra visibilidade, a mim até me alertaram pessoas que alugaram o parque de merendas do rio Angueira que aquilo não estava nada bom, que era uma vergonha ter aquilo assim, falavam mal da Câmara e não há necessidade disso. Se aquilo estivesse devidamente limpo, ficava muito melhor e a água saía em melhores condições. Outro caso, nas casas do Bairro dos Barreiros, não sei se já alguém lhe deu os parabéns ao senhor Presidente, mas eu quero-lhe dar os parabéns pela casa que reconstruiu, ficou uma casa bonita, espetacular, sem dúvida alguma. Foi pena ter borrado a escrita toda, em demolir as outras todas, o problema não é esse, é que demoliu as casas, agora ali encontra-se uma lixeira a céu aberto, tudo cheio de silvas e ervas daninhas, numa das principais ruas de Vimioso. Está em frente a umas oficinas, ao lado de um café, junto à paragem dos autocarros, e toda a gente repara naquilo, aquilo é muito chato, pelo menos limpar aquele espaço, porque aquilo não traz mérito para ninguém, principalmente para a Câmara Municipal. E já agora, queria que informasse, a mim e a esta Assembleia, o que pretende fazer, porque muitas pessoas se interrogam, o que está ali aquele terreno a fazer, não sei se pretende construir. Na altura, ouvi dizer que tinha um projeto muito bom para a reconstrução ali das casas, já começaram a dizer as más-línguas, não sei se são más se são boas, que a Câmara já pretendia vender aqueles terrenos, não sei se é verdade, se é mentira, mas queria que esclarecesse esta situação. Relativamente às piscinas municipais, municipais são do município, certo? As piscinas municipais devem estar devidamente operacionais, pelo menos durante os meses de junho, julho e agosto. Infelizmente eu nunca as frequentei, não necessito nem me dá para isso, mas durante o mês de agosto, pelo menos, frequentei alguns sítios, as pessoas lamentavam-se que as piscinas quase não tinham condições para estar abertas porque a tinta estava toda a descolar. Logo na entrada, aparece a casa de apoio às piscinas, aquilo não é digno da Câmara, a mim sempre me lembra daquilo estar devidamente em condições, pintado, arranjado. Hoje em dia, aquilo é uma tristeza que está ali, a casa está cheia de fendas, a tela está toda a saltar, as pessoas olham para aquela casa e devem dizer, aqui deve haver qualquer coisa que não está certo. Eu acho que não custava nada a Câmara, antes da abertura do período em que elas estão a funcionar, dar um jeito naqueles muros, naquela relva, na própria casa e nas

Handwritten signature and initials in blue ink.

próprias piscinas, que é o essencial. Havia muitas pessoas que se queixavam da tinta estar toda a levantar". -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal de Vimioso. Disse: "Relativamente à questão que levantou em relação à minha pessoa, só dizer que não é da função do Presidente da Assembleia averiguar quem discutiu o quê, nem tenho as funções de fiscal. O que se trata nas reuniões de Assembleia é público, qualquer pessoa pode estar presente. É muito provável que o que é discutido aqui, seja discutido lá fora, em conversas de café, que ainda há pouco referiu isso. Não sei qual foi o funcionário da Câmara, também não referiu, não vou ser eu que vou averiguar qual foi o funcionário que disse o que disse, não faço ideia do que disse. Acho que o senhor Presidente da Junta deverá, se sabe quem foi ir ter com o funcionário e discutir o assunto, ou pelo menos esclarecer o que se passou, não vou ser eu com certeza a fazê-lo. Sobre os direitos de voto, é uma função do Presidente da Assembleia questionar sempre se há alguma declaração de voto, foi o que fiz, acabou por fazer esse esclarecimento, e muito bem". -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal de Vimioso. Disse: "Relativamente à intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar seco, ainda bem que já vai na quinta edição. Oxalá que haja muitas mais e a Câmara Municipal vai continuar a fazer o esforço financeiro e logístico, no sentido de que corram bem, até porque é coorganizadora nessas feiras. Temos aqui um limite de 10 mil euros porque, neste momento, já temos 6 ou 7 feiras, o que significa que já são 60 ou 70 mil euros. Com as receitas que a Câmara tem, é um esforço significativo. Relativamente às questões levantadas pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vimioso, em relação à água, essa questão da limpeza penso que se refere à margem direita. Na margem esquerda é o parque de merendas, que é da Junta de Freguesia, então veja lá se o limpa, aquilo é da Junta de Freguesia, também podia colaborar, limpar os que caem para a água, porque eles caem dos terrenos da Junta de Freguesia. Relativamente à margem direita, é nossa, agradeço a alerta, estas Assembleias servem para isso mesmo, eu não consigo ir a todo o lado ao mesmo tempo. Vamos dar a indicação para que haja essa limpeza, como demos a indicação para a limpeza da praia fluvial de Vale de Pena, Pinelo. Agradeço essas observações, sinceramente, no sentido de podermos resolver esses problemas.

*84
A. S. S.*

Quanto às descargas, informá-lo que há um programa de descargas, no verão fazemos menos por causa do desperdício da água. Mas há um calendário de descargas, não só em Vimioso, mas em todo o concelho. Elas são feitas e são comunicadas pela CTGA à Câmara Municipal, e com uma amostra da água. Por exemplo, conseguimos que, em Carção e em Pinelo, acabar com dois fins de linha, unir as redes, e trouxe benefícios significativos, quer à pressão na rede, quer à diminuição de lixo. A água que chega aos depósitos, chega sempre em condições legais, não traz lama do rio. Muitas vezes o que acontece é que o próprio depósito acaba por ficar com sujidade. Temos um programa que é para ter mais vigilância nos depósitos, no sentido de os limpar mais vezes. O problema são as condutas, estamos num concelho em que há muitos emigrantes e durante os meses de verão a água circula mais, obviamente que há sempre alguns detritos que nessa altura saem. Sei que, agora a partir de setembro, atendendo à maior carga de tratamento que tem que se fazer em julho e agosto, porque os consumos aumentam, é natural que vamos ter mais problemas. Já estamos a alertar a empresa para fazer mais purgas. Dizer que faz todo o sentido aquilo que disse, mas temos um programa de purgas já bem sinalizadas. Relativamente ao bairro das casas dos Barreiros, conhece tão bem quanto eu como aquelas casas estavam, aquelas casas tinham 34 metros quadrados. Chegou-se a fazer um projeto para recuperar aquelas casas, aumentando para trás ou subindo-as. Chegou-se à conclusão, que nem íamos preservar o que tínhamos, não ia manter a identidade, identidade manteve as que recuperamos, ficaram exatamente como estavam. Essa memória ficou. Já temos o projeto de arquitetura para sete moradias nesses lotes. Temos que fazer o loteamento, estamos a ter dificuldades com os atrasos da conservatória para registar esses lotes. O que a Câmara pretende fazer é fazer sete casas iguais, pelo menos o exterior, e pô-las à venda em hasta pública. Não é novidade nenhuma porque já fizemos isso com a Junta de Freguesia lá em cima nas eiras, só que aqui as casas vão ficar todas iguais para que o bairro fique todo uniforme. Garanto-lhe que, quando aquelas casas estiverem construídas, vem aqui dar os parabéns por aquilo que vai ser feito. Não estamos a pensar pôr os lotes a mais de 8, 10 mil euros, já com o projeto. É um bom investimento que ali se faz, uma boa urbanização, vai beneficiar toda aquela entrada de Vimioso. As coisas não correm no tempo que nós queremos, mas temos que respeitar to-

* &
Cristina >

dos estes procedimentos administrativos. Quanto às piscinas municipais, eu também recebi queixas, é verdade. O ano passado interviemos nas piscinas municipais, com uma tinta que nos indicaram que seria a apropriada, chegamos à conclusão que aquela tinta em contacto com os produtos de tratamento, nomeadamente com o cloro, pode saltar. É verdade que houve decapeamento na tinta. Não temos feito grandes intervenções nas piscinas, e fizemo-lo. Não é só a casa que precisa de intervenção. O parque de campismo precisa de intervenção porque há lá equipamentos que precisam de ser reparados, temos em plano, lançar concurso para fazer essas reparações em vários edifícios. Temos já aprovado um projeto para um novo complexo de piscinas, junto ao campo de futebol. Inscrevemo-lo na ITI, na estratégia da CIM Terras de Trás-os-Montes para poder vir financiado. É evidente que essa estratégia só é entregue na CCDRN até ao dia 29 deste mês. O Município de Vimioso já disse quais são os investimentos, podem vir a ser alterados, mas um dos investimentos é esse. Juntamente com esse projeto, está, requalificar toda aquela entrada junto à sua casa. O projeto é de mais de 4 milhões porque, de facto, é uma das zonas em Vimioso que é feia, eu reconheço, tem que se intervir, mas para isso é preciso ter dinheiro. Eu sei que os fundos comunitários não vão financiar as novas piscinas, mas se financiarem os arranjos exteriores e o parque urbano, todo o parque, já não é pouco. As piscinas lá arranjaríamos outra forma. Conseguimos que o Instituto do Desporto não nos obrigasse a ter balneários, porque podemos aproveitar os do campo de futebol. Temos feito o essencial para que as piscinas possam funcionar, o grande problema foi, de facto, a tinta ter saltado. Já contactamos empresas para arranjar que, pelos vistos, passa por meter uma tela. Vamos tentar fazer porque queremos, obviamente, as piscinas abertas. Agradeço que tenha referido esses problemas, já os tinha identificado com os técnicos da Câmara, vamos seguramente resolvê-lo". -----

----- **Ponto Três) PERÍODO APÓS A ORDEM DO DIA.** -----

----- Não houve intervenções. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas doze horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pela Mesa da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

Sergio Augusto Pires

O Primeiro Secretário da Assembleia Municipal

Christina Cruz Pires

O Segundo Secretário da Assembleia Municipal

Gracinda Perdeira Rodrigues